



O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO DRAMÁTICO POR ENFERMEIROS EM HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL PROLONGADA

Natália Shinkai Binotto¹, Ana Raquel Pontello Rampazzo², Elaine Buchhorn
Cintra Damião³

Introdução: A hospitalização infantil prolongada caracteriza-se pelo fato da criança permanecer distante do convívio dos familiares e da rotina de atividades diárias por longo período. Além disso, os pacientes pediátricos são submetidos à excessivos procedimentos invasivos e dolorosos, que podem resultar tensão, tristeza e ansiedade pela experiência atípica à sua idade. O brinquedo terapêutico dramático (BTD) aplicado por enfermeiros trata-se de uma estratégia relevante para o alívio emocional das crianças, pois permite que elas exteriorizem sentimentos de raiva e hostilidade. **Objetivo:** Realizar sessão de BTD com criança pré-escolar em internação prolongada. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação do BTD a uma criança hospitalizada em unidade pediátrica, por enfermeira residente de hospital público do município de São Paulo. A criança, acompanhada pela mãe, foi convidada a participar da brincadeira e informada sobre a duração da sessão de 30 minutos. Na cama da criança, brinquedos representativos da família, profissionais de saúde, animais, objetos de uso hospitalar e uso doméstico, boneco para realização de procedimentos, blocos de encaixar foram dispostos para a manipulação pela criança, sob supervisão do profissional. **Resultados e Discussão:** A criança manipulou primeiramente os objetos domésticos, talvez por serem mais comuns à sua rotina fora do hospital. Em seguida, interessou-se pelos materiais hospitalares como estetoscópio, inalador, materiais para punção venosa, passando a reproduzir os procedimentos de ausculta pulmonar e cardíaca, inalação e aplicação de medicamentos vias oral e endovenosa. Realizou simulações repetidas da punção venosa no boneco, com os objetos hospitalares de forma semelhante aos procedimentos realizados consigo. **Conclusão:** A criança pôde manifestar seus sentimentos de ansiedade e de agressividade associados à experiência de hospitalização. Desse modo, por meio do BTD, e conseguiu expressar-se livremente e dramatizar situações domésticas como aquelas relacionadas às experiências hospitalares traumáticas. Conclui-se que o BTD, como um instrumento de intervenção do enfermeiro à criança hospitalizada, é adequado para favorecer a expressão de sentimentos e o alívio emocional da criança hospitalizada.

Descritores: criança hospitalizada; jogos e brinquedos; enfermagem pediátrica.

EIXO 2: Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas

REFERÊNCIAS:

CAMPOS, Mariana Coelho; RODRIGUES, Karen Cristina S.; PINTO, Marcia Carla Morete. A avaliação do comportamento do pré-escolar recém-admitido na unidade de pediatria e o uso do brinquedo terapêutico. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 10-17, Mar. 2010 .

MAIA, Edmara Bazoni Soares; RIBEIRO, Circéa Amália; BORBA, Regina Issuzu Hirooka de. Compreendendo a sensibilização do enfermeiro para o uso do brinquedo terapêutico na prática assistencial à criança. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 45, n. 4, p. 839-846, Aug. 2011.



CALEFFI, C. C. F. et al,. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 37, n. 2, e58131, 2016 .

¹ Enfermeira especialista em saúde da criança e do adolescente pela Universidade de São Paulo-USP. Mestranda em Enfermagem- Universidade Estadual de Londrina- UEL, Londrina-PR. Docente do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis, Londrina-PR. Email: nataliasbinotto@gmail.com

² Enfermeira Residente em Saúde da Criança - Universidade Estadual de Londrina- UEL, Londrina-PR. Email: rampazzoanaraquel@gmail.com

³ Profa. Dra. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da EEUSP, Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente EE-HU USP e Líder do GECD - Grupo de Estudos sobre a Criança Doente. Email: buchhorn@usp.br